

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

SILVANA LUIZA ANTONELI

**AS MÍDIAS E SEU USO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA LINGUA  
PORTUGUESA**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2013

SILVANA LUIZA ANTONELI



**AS MÍDIAS E SEU USO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA LINGUA  
PORTUGUESA**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem.

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

MEDIANEIRA

2013



## TERMO DE APROVAÇÃO

As mídias e seu uso pedagógico no ensino da Língua Portuguesa

Por

**Silvana Luiza Antoneli**

Esta monografia foi apresentada às 18:40h do dia 13 de Dezembro de 2013 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi avaliado pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho.

Professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem

UTFPR – Câmpus Medianeira

*Orientadora*

Prof. Dr.<sup>a</sup> Ivone T. Carletto de Lima

UTFPR – Câmpus Medianeira

*Membro*

Prof. M.Sc. Janete Santa Maria Ribeiro

UTFPR – Câmpus Medianeira

*Membro*

Prof. M.Sc. Silvana Mendonça Lopes Valentin.

UTFPR – Câmpus Medianeira

*Membro*

Dedico este trabalho a minha família, meu esposo Juliano e minha filha Heloísa, por todo amor, carinho e compreensão em todos os momentos que precisei me ausentar para alcançar mais um objetivo em minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por tudo que tem proporcionado em minha vida, saúde e força para superar os obstáculos a cada dia.

Em especial a minha orientadora professora Maria Fatima Menegazzo Nicodem, pela sua disponibilidade, interesse e receptividade com que me recebeu e pela prestabilidade com que me ajudou.

Aos professores, tutores presenciais e a distância do Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira, que nos auxiliaram e orientaram no decorrer desta pós-graduação.

Agradeço a minha família, pelo apoio em todos os momentos e que sempre me ensinou que a educação é o melhor caminho. Em especial ao meu esposo e minha filha, pelo carinho, paciência, compreensão e companheirismo, para que eu pudesse concluir mais essa etapa em minha vida.

Por fim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização desta monografia.

"Ensinar não é transferir conhecimentos,  
mas criar as possibilidades para a sua  
própria produção ou a sua construção".

Paulo Freire

## RESUMO

ANTONELLI. Silvana Luiza. As mídias e seu uso pedagógico no ensino da Língua Portuguesa. 38 páginas. Orientadora: Maria Fatima Menegazzo Nicodem. Monografia de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

Este estudo faz uma reflexão acerca das possibilidades e limites das novas tecnologias, o uso destas ferramentas na escola e no cotidiano do ambiente familiar. Percebe que a linguagem da mídia está cada vez mais presente na vida dos alunos, por isso exige que os professores estejam preparados para lidar com as crianças nesse mundo midiático. O eixo metodológico desse estudo seguiu a pesquisa bibliográfica, além de contar com a observação direta em sala de aula e a aplicação de questionário a professores e alunos, com análise dos dados apresentados, de acordo com a fundamentação teórica.

**Palavras-chave:** Mídias, Aprendizagem, Língua Portuguesa.

## ABSTRACT

ANTONELI. Silvana Luiza. The media and its pedagogical use in teaching Portuguese, 38 páginas. Orientadora: Maria Fatima Menegazzo Nicodem. Monografia de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

This study seeks to reflect on the possibilities and limits of new technologies, the use of these tools in school and daily life of the family environment. Realize that the language of media is increasingly present in the lives of students, so it requires that teachers are prepared to deal with the children in this world mediatized. The axis of this study followed the methodological literature, and rely on direct observation in the classroom and a questionnaire to teachers and students, with analysis of the data presented, according to the theoretical.

**Keywords:** Media, Learning Portuguese.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Personagens impostos pela TV.....	14
Figura 2 – As novas tecnologias aberta a todos.....	16
Figura 3 – O mundo globalizado.....	20
Figura 4 – O mundo de escravidão ao consumismo.....	21
Figura 5 – O mundo imaginário da leitura.....	23
Figura 6 – Localização do Município de Umuarama no Estado do Paraná.....	25

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	13
2.1 AS MÍDIAS NA ATUALIDADE .....	13
2.2 O QUE É MÍDIA E COMO ELA INFLUÊNCIA NA ESCOLA.....	15
2.3 A MÍDIA FORA E DENTRO DA ESCOLA.....	18
2.4 AS MÍDIAS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA .....	21
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA</b> .....	25
3.1 LOCAL DA PESQUISA .....	25
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	26
3.3 COLETA DOS DADOS.....	27
3.4 ANÁLISE DE DADOS.....	28
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	29
4.1 VISÃO DO CORPO DOCENTE SOBRE AS MÍDIAS.....	30
4.2 VISÃO DO CORPO DISCENTE SOBRE AS MÍDIAS.....	31
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	33
<b>REFERENCIAS</b> .....	34
<b>APÊNDICES</b> .....	37

## 1 INTRODUÇÃO

Ensinar não é uma tarefa fácil, ao exercer seu papel o educador tem um compromisso de transmitir os seus conhecimentos de forma que o aluno possa aprender e compreender o conteúdo, buscando sempre um novo modo de ensinar e aos alunos novas formas de aprender.

As escolas têm muita dificuldade em trabalhar com outras linguagens que não sejam as linguagens verbal, oral ou escrita.

Este trabalho apresenta reflexões sobre as diversas mídias no contexto escolar e tem como eixo metodológico da pesquisa analisar as diversas formas que o educador trabalha as mídias em sala, e estudo bibliográfico, observação direta, resultados observados numa escola pública de Educação Básica, e tem como objetivo compreender sobre o seu uso na educação e a sua utilização pelos profissionais no meio escolar, através de leitura e análise de livros, sites da Internet ao tema abordado e observado em sala de aula.

Por se tratar de uma tecnologia importante na área da educação, esse método incentiva a escola a ser o que sempre foi formar cidadãos ativos, criativos, críticos de todas as tecnologias de informação e comunicação.

Com tanta tecnologia é fundamental que a criança aprenda a equilibrar o concreto e o abstrato, precisa integrá-los e aproximá-los para que o ensino-aprendizagem seja um processo completo e estimulante. A criança em seu dia-a-dia, esta o tempo todo voltada às mídias, seja elas: TV, rádio, computador, dentre outros. A escola precisa observar o que está acontecendo nos meios de comunicação e mostrá-lo em sala de aula, conversando com os alunos, ajudando-os a perceberem os aspectos negativos e positivos das abordagens sobre cada assunto.

Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), destacam o papel importante que o computador, CD - ROM, rádio, TV, podem desempenhar no ensino-aprendizagem da língua portuguesa. É uma questão de letramento necessário para o século atual, é questão de cidadania.

Surgem a cada dia novos métodos de comunicação e outras formas de utilização das mídias já conhecidas. Uma boa razão para que o educador se mantenha atualizado, informado e consciente de que é fundamental aplicar os avanços tecnológicos em nossas ações educativas.

As mídias informam, entretêm, educam e influenciam, elas são partes essenciais da contemporaneidade, elas vão se constituindo aos poucos, gradativamente numa esfera abrangente da vida social, através do imenso grau de interatividade que a internet possibilita, sem exigir grandes conhecimentos técnicos dos usuários, elas estão em todas as partes no meio da vida social, basta refletir sobre o papel de cada uma, como a do rádio, vídeo, televisão, videogame, cinema, celular, internet, revista, jornal, dentre outros. Elas são partes integrantes na produção, reprodução e transmissão da cultura contemporânea.

Com a inclusão das mídias em sala de aula o educador deixa de ser um transmissor de saberes e passa a ser um desafiador, formulador de problemas, sistematizador de experiências, coordenador de equipes de trabalhos, valorizando a participação e colaboração dos alunos para que se tenha aulas mais criativas e prazerosas, onde essas tecnologias de informação e comunicação serão capazes de motivar os alunos á leitura por prazer, a saber, olhar e sobretudo a aprender fazer.

Contudo, sabemos que a maioria das escolas públicas, ainda não tem ferramentas necessárias para se trabalhar com essas tecnologias, os educadores ainda não conseguem interligar o conteúdo das mídias ás suas atividades regulares. Por tanto na maioria das vezes são utilizados para jogos de distração.

Com essa sociedade tecnológica e capitalista o educador não pode se excluir das condições divergentes em que se encontram os alunos, mergulhados no mundo de imagens que os cercam de todos dos lados.

O educador enquanto mediador da aprendizagem, deve tornar as mídias parceiras, aprender como utilizá-las pedagogicamente e trazer melhorias para sua ação pedagógica, ele deve estar motivado para querer entender as mudanças que estão acontecendo no mundo, conhecer essa realidade e fazer o diferencial em sala.

Diante do exposto a referida pesquisa tem como principal objetivo compreender o uso das tecnologias no ensino-aprendizagem e no cotidiano, e a motivação para a aprendizagem na língua portuguesa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 AS MÍDIAS NA ATUALIDADE

Na era da informação e da comunicação é preciso que a sociedade esteja preparada para saber lidar com essa tecnologia que a cada dia se torna mais presente em nosso dia a dia.

É inegável a importância das mídias na vida social, é preciso deixar a ideia de formar indivíduos e assumir a responsabilidade de transformar o social ao seu entorno, através da informação, da comunicação e da reflexão.

É preciso trazer para a escola os recursos necessários que possibilitem que o trabalho na escola aconteça em tempo real, de forma prática e não somente teórica.

Os professores precisam interagir com as mídias, as novas tecnologias, preparar aulas mais atrativas, para que os alunos se interessem mais em participar, expressando suas opiniões, trabalhar o teórico trazendo-os para a realidade do seu cotidiano.

A realidade é que atualmente (séc. XXI), as crianças nascem no meio das tecnologias; a influência em sua vida é grande, seja nos programas infantis de TV, brinquedos de controle remoto, computadores, videogames, dentre outros. Contudo, é preciso instruí-los a usar com responsabilidade, mostrando-lhes o caminho.

As crianças usam a mídia, entre outras razões, porque elas acham-na divertida, excitante e imaginativa, e porque passam por experiências de aprendizado. Sentem também que a mídia as faz “sentirem-se incluídas” em meio às pessoas e aos acontecimentos, o que algumas vezes leva a formação de amizade. (...) (BUCHT, 2002, p. 79).

Contudo é através das mídias que as crianças têm acesso a todos os assuntos possíveis, e através dela elas buscam a diversão e o mais importante, elas criam a sua própria identidade. Por isso é que os adultos tem que supervisionar o que elas assistem, o que acessam na internet, se é programas adequados as idades ou não.

(...) O volume de informações veiculado através das novas tecnologias de comunicação continua se expandindo, à medida que as distinções entre computador, televisão, rádio, imprensa, livro e telefonia gradualmente se dissolvem. (...) (BUCHT, 2002, p. 19).

Os meios de comunicação estão em toda parte, cada vez mais têm se muita informação chegando ao mesmo tempo, devido ao fácil acesso a todos os tipos de mídias, é um verdadeiro “bombardeio”, e devido à ausência dos pais, as crianças acabam se apegando aos meios de comunicação, assim os sentidos e os modos de agir necessários ao crescimento psicológico e social da criança, acabam sendo fornecidos por personagens televisivos, os quais elas buscam imitar, sendo assim, quase tudo o que a criança vê na TV ela deseja ter e pede para seus pais comprarem, como mostra a figura abaixo.



Figura 1 - Personagens impostos pela TV.

Fonte: <http://vejario.abril.com.br/especial/carnaval-para-os-pequenos-732522.shtml>, (2013).

Por tanto as crianças não utilizam mais a sua criatividade para elaborar brincadeiras, e nem são estimuladas a inventarem os seus próprios brinquedos, para elas é mais fácil e prático sentarem em frente ao computador ou videogame, que já está pronto, ao invés de brincar de bola queimada, pique esconde ou de roda. É a geração do "pronto" do "ficar".

## 2.2 O QUE É MÍDIA E COMO ELA INFLUENCIA NA ESCOLA

Mídia é todo meio de informação, é um intermediário capaz de transmitir uma mensagem a um grupo, através dos meios midiáticos.

A palavra mídia é oriunda do latim *media*, plural de *medium*, e significa aquele que está no meio. No Brasil, usa-se mais comumente a palavra "mídia" derivando da pronuncia inglesa *media*, ainda que alguns gramáticos brasileiros prefiram a forma portuguesa, de Portugal, pela correlação com a origem latina da palavra e consequente relação com nossa língua portuguesa. A nomeação "mídia" é usada, no senso comum, para identificar os meios de comunicação em geral, assim como para identificar o trabalho de veículos de comunicação chamados de informativos. (LAGE, 2001).

A mídia faz parte do processo de comunicação que se define em três partes subdivididas, este compreende todos os elementos da comunicação, como emissor, mensagem e receptor.

O emissor é a pessoa que pretende comunicar a mensagem.

A mensagem, vem a ser a ideia em que o emissor deseja se comunicar .

O receptor, é o individuo que recebe a mensagem enviada através dos meios midiáticos.

O plano de mídia é destinada a ações de comunicação que têm como objetivo a transmissão da mensagem enviada ao receptor. Classifica-se as mídias como, impressa, eletrônica e digital. As mídias impressas e eletrônicas são de caráter informativo, e as mídias digitais é de interatividade. As mídias impressas são: revista, livro, mapas, fotografias, jornal, outdoor, cartaz, folheto, cartão de visita, pintura, grafite dentre outros.

As mídias eletrônicas são: rádio, cinema, vídeo, televisão analógica. As mídias impressa e eletrônica são discursos impostos, um poder hierarquizado e autoritário. E as mídias digitais são a internet, o celular, o videogame, telefone, TV digital, essas mídias possibilitam a participação efetiva do usuário, com o cultivo da autonomia, permite ao usuário mudar em tempo real as informações geradas e transmitidas em rede e consensual.

É incontestável o poder das mídias, tanto para promover a cultura contemporânea quanto a sua utilização na promoção da participação ativa do cidadão na sociedade.



Figura 2 - As novas tecnologias aberta a todos.

Fonte:<http://internetbemoumal.blogspot.com.br/> (2013).

Como mostra a figura, as novas tecnologias de comunicação estão se desenvolvendo e o interesse e participação em grupos é aberta a todos. A internet oferece um mundo atrativo e curioso, com oportunidade de educação, comunicação e informação, e mostra formas diferentes de pensar, aprender, trabalhar e divertir-se.

A informática é um elemento presente no nosso dia a dia em todas as áreas, na diversão, no trabalho, na vida profissional ou na vida particular, ela se transformou em uma ferramenta de grande valor, tanto no trabalho como na educação.

A mídia esta em todos os cantos e é de responsabilidade primeiramente dos pais e depois dos professores, ensinar as crianças o que é certo e errado, o que é bom ou ruim.

As programações televisivas, em geral, podem oferecer estímulos á verbalização. Crianças encorajadas a relatar episódios de programas, as notícias que mais lhes chamaram atenção ou um novo comercial, podem interpretá-los em suas brincadeiras, exercitar oportunidades sociais de observação de similitudes e diferenças e verbalizar o que assistiram na TV, fazendo pontes com sua vida cotidiana (REZENDE, 2009, p. 81).



Contudo a mídia pode ensinar coisas boas ou ruins, ela pode influenciar ou não no comportamento da criança. A influência já começa desde a gestação, a mãe compra roupinhas de marca, fralda, sapatinhos, etc., e permanece durante a infância, adolescência e até mesmo na fase adulta, a cada dia se torna mais presente.

É predominantemente a cultura veiculada pela mídia e seus sistemas de rádio e reprodução do som, de filmes e seus modos de distribuição, da imprensa que inclui desde jornais até revistas e, especialmente, do sistema de televisão que o indivíduo encontra suas bases para a construção de sua identidade. A forma dominante de cultura na era moderna é a cultura da mídia e do consumo. (TOLEDO, 2003, p.153).

É necessário preparar as crianças para as realidades que estão nos meios de comunicação, conforme o autor, a mídia é um “elemento natural, próprio da sociedade contemporânea”. Esses recursos estão sempre em processo de sofisticação e inovação. A sociedade se vê presa perante esses produtos midiáticos, que remetem a uma verdade e impulsiona a acreditar que tudo que anuncia é realidade verdadeira.

Sem crítica na TV e até na escola, estamos criando uma geração sem a noção de no quê confiar ou do quê desconfiar, uma geração que perde os limites, já que o que é mostrado é que se pode tudo [...] Respeitem a criança, ela tem o seu próprio mundo. Não a tratem como um adulto conservador e consumidor de modismos. Ela é viva e tem pressa, porque a infância dura pouco. (DÜRST, 2009, p. 122).

Para Távola (2009), sobre a programação infantil na televisão:

[...] o que não se pode é não se ter, como não se tem, sobretudo na programação infantil da TV de nossos dias, nenhum contato com os valores culturais do próprio país. Não temos contato na música, no comportamento, na formação da cidadania, porque a televisão hoje opera a formação de consumidores e não a de cidadãos que eventualmente seriam também consumidores. (TÁVOLA, 2009, p. 45).

As crianças precisam estar em contato constante com as mudanças sociais no mundo e as situações e problemas do cotidiano. É preciso fazer isso através do caráter imaginário na infância, seja através de livros, da escola, ou até mesmo de programas na televisão já que, segundo Carmona, “as crianças brasileiras ficam no Brasil em torno de três horas diárias assistindo à TV”. (TÁVOLA, 2009, p. 65).

Além da massificação, que é uma característica preocupante dos meios de comunicação, principalmente em se tratando de crianças, Rosenberg (2008), chama a atenção para o fato de que as crianças estão cada vez mais desacompanhadas dos pais em seu crescimento.

[...] uma situação comum é a de crianças que ficam em casa sozinhas. Às vezes estão realmente desacompanhadas. Em outras, os adultos estão em casa, mas ocupados com suas tarefas e não dão atenção aos pequenos. O sentimento de solidão provocado pelo isolamento faz com que muitas crianças procurem na TV um companheiro. (ROSENBERG, 2008, p. 3).

As relações entre as pessoas e os contatos interpessoais deram lugar ao novo “melhor amigo” da criança: a televisão. A era do imediatismo fez com o ser humano ficasse ainda mais ocupado com seus afazeres, e a educação, a cultura e o contato direto com a sociedade foram deixados de lado, em segundo plano. Alguns autores defendem que a televisão não é um “bicho de sete cabeças”. Para Rezende, “embora a TV não tenha prioritariamente função educativa, ela integra a totalidade das experiências existenciais da criança e, sem dúvida, estabelece padrões de comportamento”. (REZENDE, 2009, p. 73).

A tecnologia se tornou uma dependência, viver sem computador, internet, celular, pode parecer impossível nos dias de hoje,

## 2.3 A MÍDIA FORA E DENTRO DA ESCOLA

O avanço tecnológico se colocou presente em todos os setores da vida social, e na educação não poderia ser diferente, o impacto desse avanço no processo social atingiu todas as instituições, invadindo a vida familiar no interior de sua casa, nas ruas, no trabalho e nas salas de aulas, etc. Contudo esses aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades e condicionam seu agir, pensar, seu raciocínio e sua relação com as pessoas.

As mídias conquistam a maior parte do tempo na vida dos adultos e das crianças. Em muitas famílias a sala de estar está se tornando um espaço de atividade, as crianças convivem sem problemas, cada qual usando o seu meio de comunicação. As mídias tanto unem como separam as pessoas, elas são parte

central na vida chamada "geração Internet", seu uso faz parte integral do cotidiano de crianças e dos adolescentes.

As crianças e os jovens usam as mídias de modo convergente e interativo, ele mudam de uma para outra com muita facilidade, ao mesmo tempo que estão assistindo TV, esta pesquisando um trabalho na internet, ou ouvindo música e jogando videogame.

A televisão tem grande poder de persuasão entre as crianças, visto que estão sempre atentas, não só aos desenhos, mas às novelas e também a outras programações que são destinadas ao público adulto. A maioria dos pais não impedem os filhos de assistirem esses programas e os deixam a mercê da mídia, tornando-os presas fáceis à imposição da forma dominante de ver o mundo.

Os produtores das mídias descobriram que as crianças são os maiores consumidores e lançaram uma infinidade de produções midiáticas para este público infantil. "São produtos de diversão e entretenimento que encantam, tais como: filmes e desenhos animados e músicas". (CAMURRA e TERUYA, 2006, p. 07). A fascinação é tanta que o comportamento de consumo é visível no uso dos calçados, vestuários, alimentos, brinquedos e materiais escolares.

Trazer a mídia para dentro da escola tanto para discussão quanto para seu uso pedagógico, é uma maneira de aproximar os alunos de suas realidades, o que permite maior facilidade na ocorrência das mediações escolares, tanto mediações alunos-professores quanto alunos-tecnologias-professores. (BELLONI, 2005; FANTIN. 2006).

Mediações que podem facilitar cada vez mais o ingresso e um trabalho crítico das tecnologias da informação e comunicação nos processos educacionais.

Em pleno século XXI, ainda encontramos professores que se opõem a utilização das tecnologia em sala da aula, muitos por não saber usá-los, assim evitam assumir novas posturas frente às novas demandas que surgem, não querem se render ao novo, preferem permanecer com uma postura tradicional. Muitos até utilizam a TV e o vídeo, embora muitos não achem importante para sua prática de ensino, assim nem fazem planejamento sobre o que vai trabalhar.

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A Internet, os canais de televisão a cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade.

Estamos sempre a um passo de qualquer novidade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado (KALINKE,1999, p. 15).

Desta forma, muitas explicações têm sido dadas para justificar esta resistência, porém, as vezes a busca pelo culpado do fracasso se torna mais relevante do que a causa do mesmo. Muitos profissionais ainda não se veem preparados para o enfrentamento de metodologias que utilizem esses recursos tecnológicos. Hoje os educandos dispõem de muitos meios de informação. Talvez ainda sejam os mesmos educadores, mas certamente, os alunos já não são os mesmos, "estão em outra" (BABIN, 1989).

A Internet é um meio de construção do conhecimento que através dele, aluno e professor possam conhecer o mundo, novas realidades, culturas diferentes, assim ampliando seus conhecimentos.

Sobre a utilização das mídias no processo de ensino e aprendizagem, Teruya (2009, p. 12) afirma que a tecnologia digital na escola "pode oferecer o desenvolvimento pessoal, profissional e grupal com maior agilidade e dinamismo, mas é preciso formar docentes para o uso dessas mídias no espaço escolar."



Figura 3 - O mundo globalizado.

Fonte:<http://g6leituradigital.blogspot.com.br/2012/10/mundo-digital.html>, (2013).

A figura ilustra a forma que o mundo esta rodeado de mídias e tecnologias. Por isso é necessário educar para as mídias, refletir sobre a relação entre mídias e educação e a formação de professores com as tecnologias.

## 2.4 AS MÍDIAS NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

As mídias podem ser usadas em todas as disciplinas. Há muitos discursos sobre a importância de se utilizar recursos em sala de aula, os alunos estão cada vez mais interagidos com a Internet, videogame, DVD, jogos em rede sociais, dentre outros. Se o professor não se adaptar a essas tecnologias, ficará para trás, e a consequência pode ser uma sala desmotivada e indisciplinada.



Figura 4 - O mundo de escravidão ao consumismo.  
Fonte: <http://fpt.aptech.edu.vn/chitiet.php?id=4089>, (2013).

A figura mostra como as tecnologias esta cada vez mais incluída na vida das crianças, um mundo de escravidão ao consumismo.

O professor não pode desanimar ou acomodar com aulas apenas de giz e quadro negro, a não ser que a escola exija, possui outras maneiras de introduzir as linguagens da mídia em sala, basta que o educador seja criativo e não ignore o fato

que a tecnologia digital faz parte do dia-a-dia do aluno, os recursos são armas fundamentais para tornar as aulas mais instigantes e apreciadas, essas tecnologias deve ser como uma estratégia pedagógica adicional e, portanto, não é necessário que esteja em todas as aulas.

A mídia pode ser inserida em sala de aula através dos recursos de ensino. Estes segundo Gagné (1971, p. 247), “São componentes do ambiente da aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno”. Estes componentes são, além do professor, todos os tipos de mídias que podem ser utilizadas em sala de aula, tais como, revistas, livros, jornais, DVD, TV, data show, computadores com acesso a internet.

Com a utilização desses recursos de ensino, o nível de abstração dos alunos diminuiu muito, eles veem na prática o que estão aprendendo na escola, e assim eles relacionam a matéria aprendida com os fatos reais do seu cotidiano. Sendo assim fica mais fácil a aprendizagem dos conteúdos escolares.

O ato de ler no século XXI, não esta apenas nos livros, revistas ou jornais impressos, outras formas de acesso aos textos estão disponíveis nos serviços eletrônicos: e-books, livros falados e diferentes mídias como: televisão, celular, computador e cinema.

A leitura contribui diretamente para a formação da personalidade dos alunos. O convívio com os textos literários e informativos, vai fazendo parte cada vez mais do seu cotidiano e vão tomando gosto pela leitura, até descobrir que o mundo que o cerca e identificar suas preferências.

O despertar para a leitura de literatura faz com que a criança desenvolva a curiosidade e busque novos conhecimentos, muitos se sente participante da história, imaginando ser um dos personagens. A leitura traz a construção do conhecimento, a opinião e senso crítico da criança. É muito importante que a escola se torne fornecedora dessas atividades voltadas para literatura.

A leitura estimula o imaginário da criança. Caldin defende que a leitura:

[...] implica incorporar o conhecimento: somar a experiência anterior a descobertas novas, conduzindo a questionamentos. Assim, ler é um processo contínuo, um projeto que nunca se completa, pois a cada texto lido estamos reaprendendo a ler. (CALDIN, 2002, p.32).

O ato de ler possibilita não só a comunicação escrita, mas também o desenvolvimento crítico do leitor, é necessário auxiliar a criança para que ela

descubra a diversidade textual publicada em sua língua, para que, a cada leitura, a criança possa ampliar o seu horizonte sociocultural.



Figura 5 - O mundo imaginário da leitura.

Fonte: [http://mobilizacaobr.ning.com/profiles/blogs/crian-a-que-l-cedo-desenvolve-a-criatividade-a-imagina-o-e?xg\\_source=activity](http://mobilizacaobr.ning.com/profiles/blogs/crian-a-que-l-cedo-desenvolve-a-criatividade-a-imagina-o-e?xg_source=activity), (2013).

A biblioteca escolar é um espaço em que crianças e jovens encontram material para complementar sua aprendizagem e desenvolver sua criatividade, imaginação e senso crítico. é na biblioteca que podem reconhecer a complexidade do mundo que os rodeia, descobrir seus próprios gostos, investigar aquilo que os interessa, adquirir conhecimentos novos, escolher livremente sua leitura preferida e sonhar com mundos imaginários. (COSTA, 2004, p. 6).

Nos PCNs vale destacar o seguinte trecho: "[...] deve garantir que todos os alunos tenham acesso ao material disponível. Mais que isso: deve possibilitar ao aluno o gosto por frequentar aquele espaço e, dessa forma, o gosto pela leitura" (BRASIL, 1997, p. 61).

Ao aplicar uma mídia em sala de aula o professor tem que antes, despertar a curiosidade do aluno, mostrar que realmente há um propósito a ser desenvolvido através do trabalho, para depois então desenvolvê-lo, verificar se a linguagem é de fácil entendimento e se irá de encontro com o objetivo para o qual esta sendo aplicada a determinada mídia, se esta de acordo com a faixa etária, e os graus de desenvolvimento do aluno. Não é só passar um filme ou ler uma notícia, é preciso saber direcionar o assunto com a realidade em que vive.

Ao trabalhar com filmes na interpretação e produção de texto, há um grau de dificuldade maior, porque não basta escolher um filme e assistir com os alunos, realizar uma roda de conversa para fazer uma interpretação oral ou ainda fazer um questionário sobre o filme para que o aluno responda, ou pedir que ele reescreva a história do filme. Para realizar esse tipo de procedimento primeiro deve se estabelecer o objetivo do trabalho. O que se quer? Qual o foco? Gênero, tipo de linguagem, regionalismo, o tema do filme, fazer uma comparação da linguagem da história do livro com a história do filme. Se pedir uma reescrita da história, orientar o aluno que se prenda a história do filme, e não aos inúmeros detalhes visuais que aparecem, para não perder o foco da história.

Outro tipo de mídias é o jornal e revistas, que visa como um meio de comunicação escrita, tem por objetivo a transmissão de informações, propaganda e entretenimento e que para isso se utiliza vários tipos de textos e linguagens. Com o jornal pode ser trabalhado a tipologia e os gêneros dos textos (narrativo, informativo, reportagem, charges, histórias em quadrinhos, resumos, propagandas e outros), o tipo de linguagem utilizado, vai depender do foco, do objetivo ao usar o jornal como recurso para aula.



### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se deu por meio de observação, fundamentação teórica, sites de pesquisa, diálogo, questionário aplicado para os professores e alunos sobre as mídias.

#### 3.1 LOCAL DA PESQUISA

Esta pesquisa se deu no município de Umuarama, que esta localizada no Noroeste do Estado do Paraná, na Escola Municipal Dr. Germano Nicanor Rudner – Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A cidade de Umuarama foi fundada em 1955 a uma altitude média de 430 m, acima do nível do mar, é hoje centro de um município de 1.232,767 km<sup>2</sup> de área, onde vivem 106.387 habitantes (População estimada em 2013, dados do IBGE) o que dá uma densidade demográfica de 81,67 h/km<sup>2</sup>.

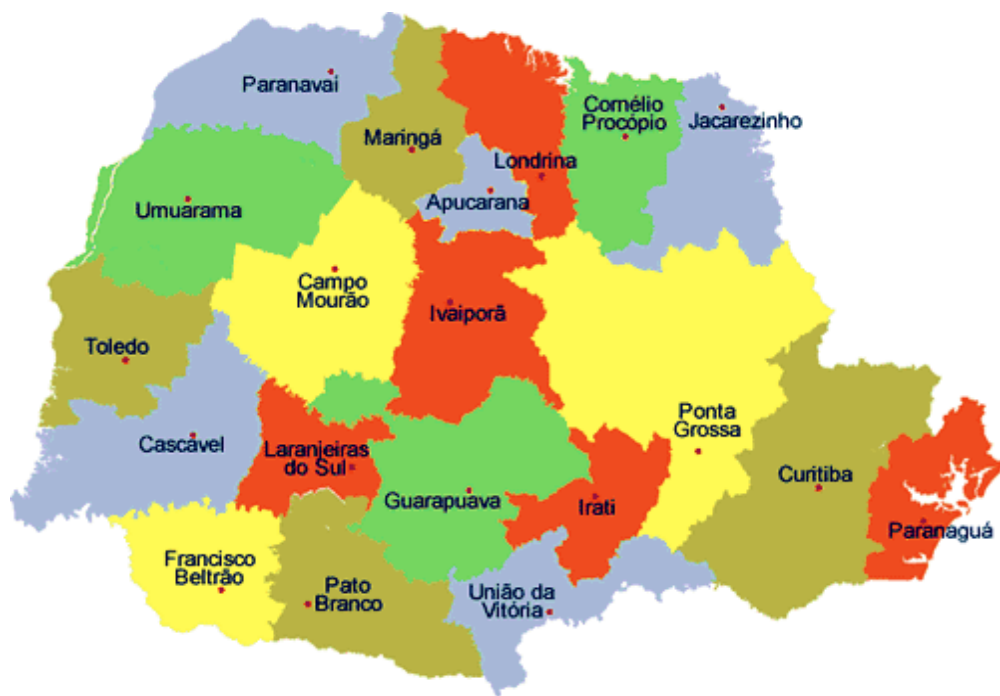


Figura 6 - Localização do Município de Umuarama no Estado do Paraná.  
Fonte: Prefeitura Municipal de Umuarama (2013).

### 3.2 TIPO DE PESQUISA

A realização dessa pesquisa foi por meio de uma pesquisa social, qualitativa, de nível exploratório com observação e questionário.

De acordo com o conceito de STRAUSS e CORBIN a pesquisa qualitativa é entendida como:

Qualquer tipo de pesquisa que produz descobertas não obtidas por procedimentos estatísticos ou outros meios de quantificação. Pode se referir à pesquisa sobre a vida das pessoas, experiências vividas, comportamentos, emoções, sentimentos, assim como funcionamento organizacional, fenômenos culturais e interações entre as nações (...) e a parte principal da análise é interpretativa.(STRAUSS E CORBIN, 1998, p..10-11).

A pesquisa qualitativa possui caráter exploratório, possibilita livre interação e expressão de opinião dos envolvidos, assim segundo Minayo.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.(MINAYO, 1995, p. 21-22).

Nesse sentido a pesquisa objetivou coletar e analisar informações sobre as mídias e seu uso pedagógico, como ela influencia na escola e na vida social das pessoas.

A entrevista semi estruturada se deu através do questionário destinado aos professores e aos alunos, primeiramente o diálogo foi estabelecido, permitindo uma troca de ideias sobre o assunto; Minayo (1993, p. 108) define a entrevista como uma: “[...] conversa a dois, feita por iniciativa do entrevistador, destinada a fornecer informações pertinentes para um objeto de pesquisa, e entrada (pelo entrevistador) em temas igualmente pertinentes com vistas a esse objetivo”.

Em regra, as entrevistas são definidas como estruturadas ou semi estruturadas, visto que as estruturadas diminui a possibilidade de debate, discussão, pois possui respostas pré-determinadas; já a entrevista semi estruturada, Mucelin considera como:

[...] aquela em que o entrevistador (pesquisador) organiza as questões sobre seu objeto de estudo, oferecendo condições para

que o entrevistado possa expressar seu ponto de vista sobre a temática, sem que necessariamente tenha que escolher uma resposta pré-elaborada, fechada. (MUCELIN, 2006, p. 101).

Segundo Creswell, a pesquisa qualitativa pode ser definida como:

Um processo de investigação e entendimento baseado em tradições de investigação metodológicas que exploram o problema humano e social. O pesquisador constrói um quadro complexo e holístico, analisa palavras, reporta detalhadamente as visões de informantes e conduz o estudo em um campo natural (CRESWELL, 1998, p. 15).

Gil ainda define o objetivo das pesquisas exploratórias da seguinte maneira:

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipótese precisas e operacionalizáveis. (GIL, 2008, p. 43).

De acordo com sua finalidade trata-se de uma pesquisa básica. Em relação aos objetivos gerais esta pesquisa é de gênero exploratória e segundo os métodos a serem elaborados na coleta de dados, classificando-a como pesquisa qualitativa.

### 3.3 COLETA DOS DADOS

Os dados que estruturam esta pesquisa foram coletados através de observação das aulas ministradas pelos professores do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dr. Germano Nicanor Rudner – Educação Infantil e Ensino Fundamental, de Umuarama – Pr., e questionário que fez parte da pesquisa semi estruturada, direcionada para algumas professoras (APÊNDICE A), e questionário para os alunos (APÊNDICE B), não sendo necessária a identificação, após o diálogo aberto, as professoras e os alunos tiveram um prazo de 5 dias úteis para responder o questionário, contados a partir do dia da entrega do mesmo, ou seja, 09/09/2013.

As fundamentações teóricas foram coletadas através de pesquisas, livros, revistas, sites da internet, que relatam e discutem sobre as mídias. Destes, se obteve opiniões e conceitos atuais dos principais profissionais da área de comunicação, sendo estas essenciais para o estudo do tema.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados foram analisados através de diálogo e questionário com os professores, que são questões abertas como define Gil (2008, p. 131) “apresenta-se a pergunta e deixa-se um espaço em branco para que a pessoa escreva sua resposta sem qualquer restrição”.

Para tanto, na análise dos dados aplicados para os alunos na forma de questionário com questões fechadas, sem margem de respostas individual.

Ambos os questionários foram respondidos individualmente e analisados posteriormente, essa análise se deu de forma comparativa, em relação às respostas obtidas dos questionários aplicados para os professores e alunos.

Para tanto, na análise dos dados foi empregada abordagem qualitativa com análise do conteúdo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com os dados analisados, mostra que a maioria dos professores sabe da importância de se utilizar esses recursos em sala, mesmo que alguns professores não estejam preparados, mas todos de alguma forma utiliza algum tipo de mídias em seu planejamento.

Os professores estão sendo convocados para entrar neste novo processo de ensino e aprendizagem, nesta nova cultura educacional, onde as mídias são a base para o compartilhamento de ideias e ideais. Esses recursos é um desafio que os professores e escolas, terão de enfrentar neste século, que pode apresentar uma concepção socializadora da informação. Integrar mídias no processo ensino-aprendizagem é promover através da leitura o que é real e próximo do aluno.

Portanto, nota-se que esses recursos contribuem muito para melhorar a capacidade de professores e alunos de encontrar e associar informações, trabalhar em grupo e comunicar cada vez mais de forma adequada, o professor deve estar sempre aberto para aprender, reaprender e permanecer em aprendizagem a fim de integrar os conteúdos das mídias existentes na escola, estar em contato com as mídias que os alunos utilizam, assim estará mais perto do seu aluno, assim ambos estarão falando a mesma linguagem. E Moran (2000, p. 24) afirma que: "aprendemos pela credibilidade que alguém nos merece. Um professor que transmite credibilidade facilita a comunicação com os alunos e a disposição para aprender".

A entrevista se deu durante o intervalo entre as aulas, porque os professores tinham pouca disponibilidade de tempo, porém um diálogo curto, mas objetivo.

Os educadores deixaram bem claro que as mídias são de suma importância na aprendizagem, porém alguns professores ainda resistem a essas tecnologias, mas nem sempre os equipamentos de internet estão em condições de uso e não tem máquinas suficiente para todos os alunos.

Um ambiente virtual de aprendizagem é quase sempre, em primeiro lugar, um desafio lúdico que gera, naturalmente, motivação. A motivação para a aprendizagem é fundamental para que esta se efetue. A interatividade, a manipulação e o controle sobre o ambiente por parte do aluno reforçam ainda mais a motivação referida e

permite-lhe sentir-se mais à vontade, dominando um universo que compreende e aprende mais facilmente. (TRENTIN; TAROUCO, 2002, p. 57)

Dessa forma, podemos concordar com a citação dos autores, se tiver um ambiente adequado, a satisfação, alegria e aprendizagem do aluno é mais eficaz.

De acordo com o questionário destinado aos professores e aos alunos, podemos discutir sobre os dados levantados, de acordo com as respostas obtidas. Do qual o questionário dos professores foi composto por dez questões subjetivas e dos alunos 8 questões objetivas.

#### 4.1 VISÃO DO CORPO DOCENTE SOBRE AS MÍDIAS

Através da análise das respostas obtidas, tanto pelo questionário e pelo diálogo com os educadores, evidenciou-se que às mídias faz parte do processo ensino aprendizagem, que a maioria utilizam esses recursos.

Ao serem questionados sobre quais mídias eles mais utilizam para promover o ensino, a maioria usam: jornal, revistas, internet e TV, com esses recursos os professores tem várias formas de trabalhar o conteúdo em sala, alguns exemplos: textos informativos, fonte de produção textual, informações dos acontecimentos do momento, pesquisas, jogos interativos, recorte, colagem, leitura dos textos, dentre outros. E complementam que o uso das mídias é um instrumento de suma importância para o bom desenvolvimento dos conteúdos em sala de aula, abre as portas para o conhecimento através das informações claras e precisas, integrar as mídias, é promover o aprendizado através da leitura do que é real e próximo do aluno.

No entanto a importância do professor como mediador da aprendizagem em promover essa interação das mídias em sala podemos dizer que:

(...) a integração de tecnologias na educação permite romper com as paredes da sala de aula e da escola, integrando-se à comunidade que a cerca, à sociedade da informação e a outros espaços produtores de conhecimento. Ao usar as TICs para aproximar o objeto de estudo da vida cotidiana, gradativamente se desperta no aprendiz o prazer para leitura e escrita como representação do pensamento, viabilizando a constituição de uma sociedade de escritores aprendentes. (ALMEIDA, 2007, p. 165).

Entretanto, percebe-se a importância da atuação docente nesse processo de aprendizado por meio do uso das mídias. Não se trata somente de incluir novas tecnologias é necessário mudar os princípios, os métodos e principalmente os objetivos da formação escolar.

#### 4.2 VISÃO DO CORPO DISCENTE SOBRE AS MÍDIAS

De acordo com a análise das respostas obtidas através do questionário aplicado, constatou-se que os alunos acham importante a aplicação das mídias em sala, principalmente o uso do computador, mas muitas vezes esses equipamentos não estão em bom funcionamento dificultando a aprendizagem.

Ao deparar com as respostas do questionário, a maioria dos alunos passam mais de 3h no computador e na Televisão, mas não chegam a ler 5 livros por ano.

enquanto assiste a televisão, a criança deixa de ter outras atividades muito mais ricas para o seu desenvolvimento, como brincar, ler, relacionar-se com o seu meio natural e social. Os espaços infantis na televisão não estimulam a atividade nem os jogos e praticam uma estratégia de permanente sedução (...) (ISQUIERDO, 2001, p. 277)

A criança ao ler torna-se ativa, ela começa a imaginar o que está escrito no livro, como são os lugares, os personagens, estimula a imaginação, mas ao assistir um desenho na televisão, toda essa imaginação já foi pensado para ela, basta somente imitar o que os personagens estão mostrando e as sensações.

Outro ponto que chamou atenção é o tempo que tem com os pais e o tempo que brincam com os amigos.

O tempo compartilhado entre pais e filhos é cada vez mais escasso: trabalha-se cada dia para o aumento do poder aquisitivo (e conseqüentemente do consumo), e a mulher tem uma contribuição crescente na fatia produtiva da população, ficando bastante tempo fora de casa. Pais chegam tarde em casa, crianças atarefadas, refeições solitárias ou feitas fora do lar. A família se reúne cada vez menos para conversar sobre o cotidiano. (CAMPOS. 2003, p. 13).

A cada dia os pais estão mais atarefados com o trabalho, e esquece dos filhos, pensam em dar o melhor para eles, mas esquece do amor, carinho, atenção.

Por passarem o dia fora de casa trabalhando, acaba deixando os filhos em casa com sua "nova família", a televisão e o computador, procurando novas formas de se comunicar, de se expressar, fazer novas amizades. Com a televisão a criança não se sente sozinha, ela não tem angústia nem medo, ela sente só coisas boas, a televisão proporciona a ela, brincadeiras, diversão e ainda aprende e vê coisas que seus pais não lhe dizem e nem ensina.

Antigamente as crianças podiam ficar brincando nas ruas o dia todo, era um espaço aberto, onde se reuniam para jogos e brincadeiras entre elas, muitas vezes os pais também acabava brincando com os filhos, as crianças eram conhecidas pela vizinhança. Hoje em dia nem pais nem crianças se quer conhece os seus vizinhos, as ruas tornaram estacionamentos para os carros, assim privando as crianças da liberdade do seu espaço de brincar, tornando-as prisioneiras dentro de sua própria casa, onde seus amigos são a televisão e o computador.

A sociedade hoje cobra que sejam sempre bons filhos, bons alunos, mas essa sociedade que os julgam não os apoiam, por isso há as trocas, os pais lhe compram os brinquedos para dizer que estão ali, mesmo não estando.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados nesta pesquisa, fica evidente que hoje uma das maiores necessidades da educação é construir um sistema educativo que ultrapasse a proposta tradicional do ensino, que valorize o aluno, que a prática de ensinar dos professores seja mais interativa e de fácil entendimento através das novas tecnologias.

A escola precisa observar o que está acontecendo nos meios de comunicação e adaptá-los em sala, sendo assim, ajudar o educando a encontrar um eixo fundamental para a sua vida, a partir do que possa interpretar o mundo, tendo atitudes coerentes para a sua realização pessoal e social.

Infelizmente em pleno século XXI, há muitos professores que possuem uma visão contrária ao uso das tecnologias em sala de aula, eles tentam justificar o não uso, evitando as novas mudanças e acaba permanecendo no método tradicional.

Não se pode mais adiar o encontro com as tecnologias, não é mais uma opção, mas uma exigência da sociedade. O professor precisa de apoio para lidar com os avanços das tecnologias, cabe a família, a sociedade, ao governo e até o Estado, criar uma política participativa dentro e fora dos muros das escolas, esta na hora de qualificar mais os nossos professores para enfrentar esse mundo digital, equipando os laboratórios, oferecendo cursos de aprimoramentos.

Esse avanço das tecnologias se tornou uma dependência em todos os setores da vida social, em especial na família, os pais estão cada vez mais ocupados com os afazeres do cotidiano, e deixa os filhos a mercê desse mundo digital, esses aparelhos estão tirando o pouco que resta da convivência familiar, os pais acreditam que se der tudo o que o filho pedir ele está feliz, mas esquece do afeto, companheirismo, não pergunta como foi na escola, o que fez de atividades, ajudar nas tarefas, ter um momento com seu filho.

Nesse mundo digital é essencial que os pais sejam os principais interessados na educação dos filhos, e a escola o local onde possui uma visão crítica, democrática e mais participativa.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. **Integração de tecnologias à educação: novas formas de expressão do pensamento, produção escuta e leitura.** In: VALENTE, José A. ; ALMEIDA, Maria E. (orgs). **Formação de educadores a distância e integração de mídias.** São Paulo: Avercamp, 2007.

BABIN, P. **Os novos modos de compreender.** São Paulo, Paulinas, 1989.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC, 1997. v. 2, p. 61.

BUCHT, Catharina. **Perspectivas sobre a criança e a mídia.** Brasília: UNESCO, 2002.

CALDIN, C. F. **A oralidade e a escritura na literatura infantil: referencial teórico para a hora do conto.** Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. 13, 2002

CAMPOS, Cristiana Caldas Guimarães de. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932003000100003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932003000100003&script=sci_arttext)>

CAMURRA, Luciana; TERUYA, Tereza Kazuko. **Conteúdos televisivos na produção dos desejos infantis e suas implicações no processo educacional.** Relatório final de PIBIC, Universidade Estadual de Maringá. (2006).

CRESWELL, J. W. **Qualitative inquiry and research design: choosing among five traditions.** Thousand Oaks, California: Sage Publications, 1998.

COSTA, A. L.; HILLESHEIM, A. I. A. **Atividades de incentivo a leitura na escola básica Padre João Alfredo Rohr.** Extensivo, Florianópolis, v. 1, maio, 2004. Disponível em: <[http://www.extensio.ufsc.br/20041/artigos\\_pdfsCED\\_Araci.pdf](http://www.extensio.ufsc.br/20041/artigos_pdfsCED_Araci.pdf)>. Acesso em 24 ago. 2013.

DÜRST, Walter George. **Especialização da TV/Especialização do sentido**. In: PACHECO, Elza (Org.) *Televisão, criança imaginário e educação*. 5. Ed. Campinas: Papyrus, 2009.

FANTIN, M. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

GAGNÉ, R. **Como se realiza aprendizagem**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1971.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KALINKE, Marco Aurélio. **Para não ser um professor do século passado**. Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.

LAGE, Nilson. **Ideologia e técnica da notícia**. Florianópolis: Insular/Editora da UFSC, 2001.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde**. 2.ª edição. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993.

MORAN, Jose Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2000.

MORENO, Ciriaco Isquierdo. **Educar em valores**. São Paulo: Paulinas, 2001.

MUCELIN, C. A. **Estudo ecológico de fragmentos ambientais urbanos: percepção signífica e pesquisa participante**. Maringá, 2006. 413 p. Tese de Doutorado. – Doutorado em Ecologia da Universidade Estadual de Maringá – UEM, 2006.

REZENDE, Ana Lúcia Magela de. **Televisão: Babá eletrônica?** In: PACHECO, Elza (Org.). *Televisão, criança, imaginário e educação*. 5.ed. Campinas: Papyrus, 2009.

ROSENBERG, Bia. **A TV que seu filho vê**. São Paulo: Panda Books, 2008.

STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. **Pesquisa Qualitativa: Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada**. Tradução Luciane de Oliveira da Rocha. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TÁVOLA, Arthur da. TV. **Criança e imaginário**. In: PACHECO, Elza (Org.). *Televisão, criança, imaginário e educação*. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2009.

TERUYA, Teresa Kazuko. **Sobre mídia, educação e Estudos Culturais**. In. MACIEL, Lizete Shizue Bomura; MORI, Nerli Nonato Ribeiro (Org.) **Pesquisa em Educação: Múltiplos Olhares**. Maringá: Eduem, 2009.

TOLEDO, Heloisa Maria dos Santos. **A Cultura da Mídia**. 2003. Disponível em <http://seer.fclar.unesp.br/estudos/article/viewFile/172/169>.

TRENTIN, Marco A.; TAROUCO, Liane M. R. Proposta de utilização de um laboratório virtual de física na melhoria do processo de ensino e aprendizagem. **Informática na Educação: teoria & prática**, Porto Alegre, v.5, n.2, set. 2002.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – Questionário destinado aos professores

- 1- De que forma o uso das mídias influencia em sala de aula?
- 2- Qual o grau de interesse dos alunos em relação à mídia, aplicada na matéria de Língua Portuguesa?
- 3- Quais são os tipos de mídia escolhidos para aplicar em sala de aula?
- 4- De que forma são trabalhadas as mídias em sala de aula?
- 5- O desenvolvimento dos alunos é melhor ao inserir a mídia na disciplina de Língua Portuguesa?
- 6- Sabemos que hoje em dia as crianças estão muito tecnológicas sejam em suas brincadeiras com diversos aparelhos interativos, no aprendizado na escola, entre outros meios. Em relação a isso, para o professor é mais viável ter um aluno leigo na questão tecnológica ou não?
- 7- Quando solicitado como tarefa de casa uma pesquisa onde o meio a ser utilizado é a internet, os alunos apresentam a lição com facilidade?
- 8- O que os alunos acham da utilização dessas mídias para o ensino aprendizagem?
- 9- Aos olhos dos educadores a utilização das Mídias tem pontos fortes, para o desenvolvimento dos alunos?
- 10- É utilizado no ensino aprendizagem, o jornal, revista, gibi, dentre outros. Qual a forma de utilização?

**APÊNDICE B – Questionário destinado aos alunos**

1 - Qual o grau de influência da mídia em sala de aula em relação ao seu aprendizado na matéria da Língua Portuguesa:

- Pouco
- Relevante
- Importante

2 - Qual das opções abaixo você mais gosta, quando são aplicadas em sala de aula pelo seu professor:

- Televisão (filmes, documentários, etc);
- Computador (pesquisas, livros, revistas, etc);
- Data Show.

3 - Você considera a internet importante, para realização das tarefas para casa, quando se trata de pesquisa?

- Sim
- Não

4 - Quanto tempo se dedica para assistir a Televisão?

- menos de 2 horas;
- mais de 2 horas;

5 - Quantos livros você lê por ano?

- 2 a 3 livros;
- 4 a 5 livros;
- Nenhum;

6 - Quanto tempo se dedica no computador?

- mais de 3 horas;
- menos de 3 horas;

7 - Quanto tempo passa conversando, brincando com sua família e amigos?

- 1 hora;
- menos de 1 hora;
- mais de 1 hora;

8 - Geralmente todo anuncio de produtos (brinquedos, roupas, celulares, etc), que você vê na TV, internet, revistas, você pede para que seus pais comprem?

- Sim
- Não
- As vezes